

Fomos Traídos á Ultima Hora

Cinco dos nossos deputados nos abandonaram, bandeando-se para o adversario, em busca de interesses inconfessaveis. (PALAVRAS DO GENERAL BULCÃO VIANA)

70 irmãs que vêm para o Brasil

CIDADE DO VATICANO, 3. (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu um grupo de setenta irmãs de caridade «Figlie di Nostra Signora del Monte Calvario», as quais seguirão, brevemente, para o Brasil, dizendo-lhes por essa ocasião: «Sempre abençoamos, particularmente, aqueles que partem para realizar sua obra missionaria nesse vasto e distante país, tão caro ao nosso coração».

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
CORREIO DO SUL
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL
 LAGUNA, STA. CATARINA, 10 DE NOVEMBRO DE 1935
 ANO IV — NÚMERO 203
 OFFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

Falece, na Italia, uma filha do conde Matarazo

SÃO PAULO, 3. — Telegramas particulares de Milão, aqui recebidos, informam que faleceu ali, hoje, ao meio dia, a princesa Claudia Matarazo Ruspoli, nascida em São Paulo e filha do industrial Francisco Matarazo. A senhora Claudia Matarazo era casada com o príncipe Francisco Ruspoli de Seuvetere, e desde o seu consorcio, em 1924, residia em Roma, deixando dois filhos menores, Alexandre e Sforza.

UM FLAGRANTE DA POLITICA CATARINENSE

O general Bulcão Viana fala ao "Jornal da Manhã"

O «Jornal da Manhã», de 29 do mês findo, de Porto Alegre, publica o seguinte:

«As festas do Centenário Farroupilha, vieram proporcionar ao Rio Grande do Sul o ensejo de estreitar os laços de amizade com os Estados da federação.

Destarte, a convite de s. exa. o sr. general Flôres da Cunha, preclaro governador da terra gaucha, chegou, sabado último, conforme noticiamos, pelo paquete «Itaquera», a embaixada das oposições coligadas de Santa Catarina.

Sabendo, perfeitamente, que a comitiva oposicionista barriga-verde é representante de tres partidos, o «Jornal da Manhã» resolveu entrevistar o general dr. Bulcão Viana, velho militante das fileiras republicanas historicas.

Interpelado no saguão do «Grande Hotel», desta Capital, pelo nosso reporter, de inicio e com amavel gentileza, o general Viana, que já foi presidente do congresso catarinense, presidente do Estado por tres vezes, foi dizendo que vinha revê-lo no Rio Grande, abraçar vários amigos e confraternizar-se com o glorioso povo gaúcho, justamente na hora em que os rio-grandenses festejam cem anos de civismo e de liberdade, conquistados pelos guapos farrapos.

— Aqui em Porto Alegre — declarou o nosso entrevistado — nasceu a minha primeira filha. Por isso mesmo, sentia o desejo intenso de visitar o Rio Grande.

Ha trinta e cinco anos que não comungava diretamente com este grande povo. Encontrei Porto Alegre transformada numa linda Capital.

Entretanto, a curiosidade do reporter vai mais além. Algumas palavras amáveis sobre o nosso progresso e logo o general Bulcão Viana focaliza a atuação do

Partido Republicano Catarinense

— O Partido Republicano é historico, tem mais de quarenta anos de existencia. É uma potencia esmagadora. Tem medicos notaveis, juristas de alto cabedal, comerciantes de destaque, fazendeiros. Tem a maioria do eleitorado, tem gloria. Adolfo Konder é chefe supremo dessa corrente partidaria: moço, talentoso, governou o nosso Estado á

altura da cultura do seu povo, fazendo um governo brilhante, digno de aplauso, de consideração.

Ouviamos com muita atenção as palavras entusiastas do pioneiro desse formidavel conjunto de homens e de idéias — quando, de repente, apartamos s. exa. perguntando de quantos partidos é formada a coligação oposicionista e a resposta não tardou.

A coligação oposicionista

— A coligação é composta das tres correntes politicas seguintes: Partido Republicano Catarinense — Legião Republicana e da dissidencia do Partido Liberal Catarinense, hoje transformada em Partido Republicano Liberal.

O primeiro, como já declarei, é chefiado pelo dr. Adolfo Konder; o segundo,

pelo dr. Henrique Rup Junior, deputado federal, e o terceiro, pelo coronel Aristiliano Ramos, ex-interventor em Santa Catarina.

Estava satisfeita nesse ponto a nossa curiosidade. Com vontade de ir mais longe o reporter indaga quais os motivos dessa especie de frente unica e s. exa. declara:

— Unimo-nos numa só corrente porque assim impunha o momento. Vencemos o governo no terreno eleitoral em toda a linha.

A palestra chega ao auge. Iamos conhecer detalhes da atual politica barriga-verde e indagamos como se realizou

A eleição de governador

— A eleição de governador — afirma o nosso entrevistado — foi uma página inédita e negra da história da minha terra

Fomos traídos á última hora.

Cinco dos nossos deputados nos abandonaram, bandeando-se para o adversario,



Sr. Flôres da Cunha

em busca de interesses inconfessaveis. Desta maneira, formou-se a maioria que, hoje, cerca o governo catarinense.

A conversação chegou ao ponto culminante, e o reporter, querendo trazer á luz da publicidade o drama

politico que se desenrolou, recentemente, no berço da heroína dos Dois Mundos, interroga s. exa. sobre o

Partido Liberal Catarinense

— O Partido Liberal Catarinense é uma agremiação recente e já fracionada, sofrendo a perda de elementos de alto valor, que compunham a melhor parte do bloco originario. Hoje resente-se da falta de expressão politica de um partido consolidado e, mesmo, de valores intelectuais que sobram em nosso Estado. Por essa razão a sua vida atual deve-se, somente, á circunstancia de ter, por injunções da sorte, chegado ao Poder.

O acôrdo desejado

— O tão apregoado acôrdo pelo órgão oficial se me afigura uma impossibilidade,

porquanto o feitio do atual governador do meu Estado não é de molde a realizar entendimentos dentro dum terreno mais elevado. O que o governador bem conhece são as adesões, pretendendo, agora, que os nossos correligionarios façam isso para que a corrente que representamos se enfraqueça com dispersões. Considero uma utopia tal pretensão, pois que as oposições reunidas formam um bloco uno e indivisivel, com rumos certos e definidos, sem que a politica corruptora que o situacionismo vem praticando possa afeta-la em suas bases ou em sua homogeneidade

Situação economica e financeira

— A situação economica do Estado é ótima. A situação financeira, porém, deixa muito a desejar e não oferece

melhores perspectivas, porque o aumento de despesas corre em ordem crescente, como se pôde ilustrar citando a criação de mais duas secretarias de Estado, uma desembargadoria, um juizado de menores, a volumosa compra de material belico e muitas outras despesas inuteis e injustificaveis.

A personalidade do general Flôres da Cunha

— Satisfeitos sobremodo com as exposições feitas, o reporter ouve s. exa. dizer que o general Flôres da Cunha constituiu, no campo da politica nacional, o vulto gigantesco do general Pinheiro Machado.

Faz estas declarações com carinho, com entusiasmo.

Diz que se sente feliz em estar em contacto com o povo gaúcho, de estar em contacto com a figura leonina do general Flôres da Cunha, a quem tece calorosos elogios.

Visita ao Rio Grande

— Vim ao Rio Grande do Sul incorporado á bandada oposicionista da minha terra. Vimos a convite do eminente estadista que dirige os destinos deste heroico povo, assistir os festejos farroupilhas e consolidar, cada vez mais, a amizade entre a coligação «barriga-verde» e o glorioso Partido Republicano Liberal.

A nossa solidariedade é ampla.

Por intermedio do seu jornal, em nome de Santa Catarina, saúdo, num amplexo fraternal, o operoso Rio Grande do Sul, que escreveu, ha cem anos passados, a maior legenda de glória, de sangue e de liberdade de que se orgulham o povo farrapo e o Brasil.

Estava terminada a nossa missão. Com um forte abraço cordial despedimo-nos e agradecemos a s. exa. a gentileza que dispensou á nossa curiosidade jornalística.

«CORREIO DO SUL»

Acha-se á venda no CAFE' FAMILIAR, de propriedade do sr. Tufi Matar.

«GINASIO LAGUNENSE»

Revestiu-se de indiscutivel resplendor o festival realizado, numa das salas da Irmandade dos Vicentinos, pela mocidade estudiosa do «Ginásio Lagunense», que organizou esse estupendo espetáculo em prol da fundação, nesta cidade, do Centro Literário «Castro Alves». Sob a orientação do sr. Dário Nogueira, diretor-cênico do circo «Sul-Americano», deu-se inicio á festividade em homenagem ás autoridades locais, ao sr. major Manuel Grot, diretor do «Ginásio Lagunense», ao corpo docente desse educandário e á Imprensa local.

Abriu-se, então, ao crescido número de convidados presentes ao festival, a primeira parte do programa assim constituído:

1.ª — Apresentação de um grupo composto dos srs.: Dário Nogueira, Angelo Crema, Edgar Amaral e Rui Marques. O joven Angelo Crema presidindo a reunião, deu a palavra ao seu colega Edgar Amaral, que teceu encomios ao seu companheiro Rui Marques, exaltando, em particular, a intelligência desse ginásiano. Em seguida, falou o sr.

Centro Literário «Castro Alves» — Conferência — Discursos — Elogio ao sr. Major Manuel Grot — Convite — Notas

Rui Marques, que pronunciou, com ponderação e criterio, uma vibrante conferência.

Logo após ás palavras do conferencista, discursou o sr. Dário Nogueira, orientador da festa e diretor-cênico do «Sul-Americano». S. s. abordou na sua oração, com desenvoltura de expressão e elegancia de estilo, sobre várias fases de sua estadia na terra nobre e hospitaleira da Laguna, tendo exaltado, também, nesse momento, os feitos de inesquecível bravura cívica da heroína Anita Garibaldi.

Ao perorar, foi o sr. Dário Nogueira, saudado por uma prolongada salva de palmas.

A segunda parte compunha-se de um Ato Variado, assim distribuído: 1.ª) *Alameda dos sonhos*, pelos rapazes e senhoritas ginásias. 2.ª) *Da cabeça aos pés*, monólogo, Heitor Parente. 3.ª) *Os dois surdos*, «sketch», Jupí Fiusa Lima, Ludgero Franklin, Helio Grot e Moacir Menezes. 4.ª) *A morta*

virgem, soneto, Clemenceau Amaral. 5.ª) *Juramento do Arabe*, poesia, Volnei de Oliveira. 6.ª) *Sólo de diversos instrumentos de corda* por Newton Varela, Alfeu Medeiros, Plácido Machado e Ivaldo Carneiro. 7.ª) *A aflição ensina a orar*, soneto, srita. Normandia Tasso. 8.ª) *A maior descoberta do seculo XX*, «sketch», sr. Edgar Amaral e srita. Dalva Silva. 9.ª) *Menos eu!*, monólogo, Osmar Cook, que foi, também, o *speaker* da festa, provocando, pelo seu espirito inteligente e humorista, gostosas gargalhadas nos espectadores. 10.ª) *Sólo de gaita de boca*, pelos irmãos de Bem. 11.ª) *Pitões*, embolada, Newton Varela e Rui Marques. 12.ª) *Cicatriz e Morrer sem ter amado*, pelas sritas. Ilka e Dionéa Uliássé e pelos jovens Alfeu Medeiros e Plácido Machado. 13.ª) *Exposição de uma onça pintada, vinda de São Joaquim*, ato original e interessante, idealizado pelo sr. Newton Varela.

A segunda parte do pro-

grama constou duma comedia em 1 ato, intitulada: *Um professor de clarinete*, personagens: o pai, sr. Topasio Carvalho; a filha, srita. Gessi Grot; a criada, srita Normandia Tasso; o professor de clarinete, Rui Marques; a governante, o sr. José de Oliveira.

Como terceira e última parte, representou-se uma *Apoteose final*, da qual participaram todos os alunos que prestaram o seu concurso ao magnifico espetáculo. Discursou o sr. Newton Batista, interpretando o sentir de seus colegas a respeito da fundação do Centro Literário «Castro Alves», tendo, ainda, destacado na sua oração, o nome do sr. major Grot, como provento diretor do «Ginásio», e erudito professor de diversas cadeiras do curso secundario, salientando as suas qualidades de gaúcho devotado e patriota.

A referida festividade, que teve o apoio de uma

pleiade de jovens da mocidade lagunense, inclusive a colaboração eficiente do sr. Dário Nogueira, agradou a todos não só pelo modo irrepreensivel com que foi preparada, como, também, pelo agradável desempenho de amadores da arte cênica.

Enviamos, portanto, aos jovens ginásianos, os nossos agradecimentos pelo amavel convite com que nos distinguiram.

Fez-se ouvir, durante os festejos, a banda musical «União dos Artistas».

Pola Negri em um hospital de Neuli

PARIS, 3. — Pola Negri, que está atualmente enferma, acha-se em tratamento no Hospital Americano de Neuli.

O estado da conhecida atriz de cinema acusa sensíveis melhoras.

O Brasil fornecerá á Italia 3.000 toneladas de carne por mês

SÃO PAULO, 3. — O "Diario da Noite" diz-se informado de que, até Junho de 1937, será feito á Italia o fornecimento de 24.000 toneladas de carne á razão de três mil toneladas por mês.

CENTENÁRIO DO TUBARÃO

As comissões se reúnem. — Recepção. — Almoço Reportagens e Agradecimentos

Domingo, chegaram a esta cidade, os membros da Sub-Comissão «Pró-Centenário do Tubarão», vindos da Laguna. Essa Sub-Comissão foi recebida, na gare da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina, pelos srs. dr. Edgar de Lima Pedreira, juiz de Direito; Marcolino Cabral, prefeito municipal; Severiano Corrêa, Luiz Colação, José Antunes Martins, Emilio Hulse, José Hulse, Silvio Burigo, Antonio Lapoli, José Lapoli e outras pessoas cujos nomes nos escaparam á reportagem.

No «Hotel do Comércio», de propriedade do sr. Afonso Gelson, foi, pelos senhores acima citados, oferecido um lauto almoço aos membros da Sub-Comissão da Laguna «Pró Centenário do Tubarão», composta dos srs. Antonio Pedro do Silva Medeiros, presidente; Humberto Zanela, secretário; João Nunes Neto, tesoureiro; Flavio Bortoluzzi Sousa, orador; Antonio Cesario e Pedro Mendes Farias, procuradores.

Às 2 horas, houve, numa das salas do Forum, a reunião da Sub-Comissão da Laguna e Comissão Central, desta cidade. A citada reunião foi presidida pelo dr. Edgar Pedreira, juiz de Direito da comarca e presidente da Comissão Central «Pró Centenário do Tubarão». Foram, nessa reunião, ventilados e resolvidos vários assuntos de transcendental importancia aos festejos do Centenário de Maio proximo.

O prefeito sr. Marcolino Cabral colocou á disposição dos componentes da Sub-Comissão da Laguna, um automovel, afim de que pudessem visitar os melhoramentos e os trechos mais pitorescos desta cidade.

Os membros da Sub-Comissão, que vieram da Laguna, levaram para a cidade vizinha, uma impressão confortadora de tudo que viram, externando-se, ainda, á hora da partida, em agradecimentos pelas inúmeras gentilezas de que foram alvo por parte dos tubaronenses, sempre solícitos em servirem, em tudo, ao brioso povo lagunense.

O sr. Antonio Pedro da

Silva Medeiros saiu, daqui, devidamente autorizado pelo presidente da Comissão Central, a agradecer alguns jornais da Laguna, que estão sendo infatigáveis e sinceros nas noticias de propaganda ao Centenário da Cidade Azul.

Melhoramentos da cidade ao Centenário do Tubarão

A prefeitura municipal vai comprar, á rua Lauro Muller, um terreno de propriedade do sr. Bernardino Sampaio, para nele ser edificado um prédio destinado ao Mercado.

Foi oferecido á prefeitura, pelo capitão Bernardino Sampaio, um terreno de sua propriedade.

O sr. prefeito Marcolino Cabral tenciona abrir duas novas ruas, começando uma na rua Lauro Muller, no leito da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina e, a outra, devendo iniciar-se defronte ao Hospital Sagrado Coração de Jesus, terminando, assim, na rua Esteves Junior.

A administração do «Hercilio Luz» adquirirá terreno para o seu novo campo de foot-ball, que, conforme foi informado, será um dos mais importantes do sul do Estado.

O campo de aterrissagem para aviões, far-se-á em local proximo da conhecida fábrica de Queijo e Manteiga, dos conceituados in-

Anuncie no «Correio do Sul»

«HOTEL-DIAS»

Com quartos arejados e higienicos, com uma ótima garage para autos.

Proprietario: **JOSE' DIAS**

RUA DO COMÉRCIO
VILA DE JAGUARUNA

Clube N. R. «Almirante Lamego»

ASSEMBLÉA GERAL ORD.

Pela presente, convocamos os srs. sócios quites do Clube N. R. «Almirante Lamego», a tomarem parte na sessão da Assembléa Geral Ordinaria, que se realizará em 24 do corrente, ás 10 horas, na sede social, afim de se eleger a nova diretoria e Conselho Fiscal para o periodo administrativo de 1936.

A Diretoria

2—1

dustriais Lebarbenchon & Cia., no arrabalde da Passagem.

Deu-se, ha dias, inicio á pintura da igreja Matriz.

Empenha-se o vigário da paróquia, em abrir um presbiterio digno de ser imitado por todos os habitantes desta cidade, qual seja, pintar e reformar as fachadas de seus prédios, afim de se proporcionar um aspecto mais lindo e inédito á cidade e mostrar-se aos *touristes* que nos visitarem, pelo Centenário, que, aqui, também se conhecem os principios mais modernos de urbanismo.

Estão sendo iniciadas, intensamente, em a nossa cidade, diversas construções de prédios. Consta, ainda, que o sr. Martinho Guizo, capitalista; vai edificar três casas perto da Estação da E. de F. D. Terêsa Cristina, em terreno comprado ultimamente.

Pretende a prefeitura municipal fazer a canalização de agua da cachoeira dos Corrêas até á cidade, com o precípua intuito de abastecer os habitantes desta terra. Será, sem dúvida, essa iniciativa, um notavel melhoramento a Tubarão

(Do Correspondente)

OS FERIADOS NACIONAIS

Sancionada pelo Presidente da Republica a resolução legislativa

RIO, 3. — Pelo Presidente da Republica foi sancionado o projeto de lei do Poder Legislativo, que considera feriados nacionais os seguintes dias: 1º de Janeiro, consagrado á comemoração da fraternidade universal; 21 de Abril, consagrado á memoria dos mártires da Liberdade, simbolizados na figura do alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes; 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias; 3 de Maio, consagrado á comemoração do descobrimento do Brasil; 16 de Julho, consagrado á comemoração da data em que foi promulgada a Constituição Federal; 7 de Setembro, consagrado á comemoração da independencia do Brasil; 12 de Outubro, consagrado á comemoração do descobrimento da America; 2 de Novembro, consagrado á comemoração dos mortos; 15 de Novembro, consagrado á comemoração do advento da Republica; 25 de Dezembro, consagrado á comemoração da unidade espiritual dos povos cristãos.

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRAS E CEREAIS

CODIGOS:

Lagunense, Borges, Ribeiro e Mascote

End. tel.: APOLO

TELEF.: 22 - C. POSTAL, 75

Rua Gustavo Richard, 145

— LAGUNA —

Santa Catarina - Brasil

RELIGIÃO

Missas da semana

Hoje, domingo, haverá missa ás 7 horas, pelas almas, enc. por d. Laura Freitas Monteiro, com comunhão geral das Filhas de Maria; ás 8 horas, pelos falecidos da familia Cantalice Duarte; ás 9, missa paroquial; ás 3 horas, doutrina; ás 5, reunião das Filhas de Maria e ás 6, terço e benção; segunda-feira, missa pelo finado Geraldo Adelino Cardoso, enc. por d. Margarida Luiz Cardoso; e outra no Colegio, em intenção á alma de Abraão Boabaid, enc. por d. Marta Daux Mussi; terça-feira, por alma de Ulima M. Sebastiana, enc. pelo sr. Hercilio Cardoso; outra missa no Hospital, em honra de S. José, enc. pelas Irmãs do Hospital; quarta-feira, pela falecida Maria Francelino de Melo, enc. pelo sr. Cipriano Francelino de Melo; no Colegio, por Zenor Hubel; quinta-feira, pela finada Carolina Magalhães Machado, enc. por d. Eulina Bergler; sexta-feira, pelas almas, enc. por d. Herminia Gomes, no Hospital; sabado, missa por alma de João Claudino da Silva, enc. por d. Tomazia da Conceição e outra, ás 6½, no Colegio.

Procuras tua saúde?

Vai, então, ao «Balneario-Hotel», situado em Laguna. Eu, Paulo Calil, é quem vou dirigi-lo. Cosinha de primeira classe. Fatura em tudo. Será, o hóspede, atendido em qualquer reclamação. O melhor de tudo isso, porém, são os preços ao alcance de todos os bolsos.

«Balneario-Hotel» é o preferido para o descanso de exmas. familias, para a própria economia, para a restauração da saude esgotada pelo trabalho da vida quotidiana, para repousar bem, para evitar o zumbido do pequeno inimigo — que é o mosquito. Para banhar-se na mais bela praia do país, para rir do sol do verão e sentir o efeito do bom clima e, enfim, fumar o seu charuto e tomar sua cerveja naquele amplo varandão do «Balneario», ouvindo musicas e assistindo bailes, divertimentos e etc., tudo isso, reunido, é, na verdade, um agradável prazer na vida!...

Pensão mensal 150\$000

Diaria 8\$000

Almoço ou jantar 3\$000

OS BANHOS SÃO GRATUITOS

Procure, portanto, imediatamente, um quarto, pois, todos os outros já estão ocupados pelas pessoas que dão preferência ao «Balneario-Hotel».

Convém aguardar o meu conselho — deve ter o seu valor — estou, sempre, no «Novo Paraíso», para atender os pedidos dos interessados.

PAULO CALIL

(PERM.) — 2

Edital de convocação do Tribunal do Juri

O Doutor José da Fonseca Nunes de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, em virtude da Lei, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de convocação do Tribunal do Juri com o prazo de trinta dias virem, ou dele noticia tiverem, que estando designado o dia vinte e cinco do mês de Novembro proximo futuro, ás onze horas da manhã, para a instalação da quarta sessão do mesmo Tribunal do Juri, no corrente ano; e que, havendo procedido ao sorteio dos vinte jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados, na forma da lei, os seguintes jurados:

1.º Galdino Martins do Nascimento, Pescaria Brava; 2.º Fredolino Hulse, São Martinho; 3.º Eduardo Antonio de Bem, São Braz; 4.º José Mendonça, Cidade; 5.º Antonio Efting, Vargem do Cédro; 6.º René de Sousa Machado, S. B. Jesus do Rio Forquilha; 7.º Antonio Silveira de Amorim, São Braz; 8.º Carmino Levino Flores, Vila Nova; 9.º Izaias Viana, Cidade; 10.º Afres Ouriques de Andrade, Mirim; 11.º Francisco Vanderlind, Vargem do Cédro; 12.º João Wendhausen, Cidade; 13.º Carlos Schmitz, São Martinho; 14.º Bernardo Hugo Feuser, Vargem do Cédro; 15.º Augusto Efting, Vargem do Cédro; 16.º Mario Matos, Cidade; 17.º Elisêu Francisco do Nascimento, S. B. do Rio

Forquilha; e 20.º Bernardo Baumann, São Martinho.

A todos os quais e a cada um de persi, se convida para comparecerem no edificio do Forum, nesta cidade, no referido dia e hora, como nos subsequentes enquanto durar a sessão, sob as penas legais.

Para constar mandou expedir este, que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa e proceder ás diligências necessarias para intimações dos srs. jurados e testemunhas. Dado e passado nesta cidade da Laguna, aos vinte e seis dias do mês de Outubro do ano de 1935.

Eu, Manuel Americo Barros, Escrivão vitalicio

Fernando Genovez

Compra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residencia: KILOMETRO 63
E. F. T. C.

Dr. Alcino Fonseca

Do sr. dr. Alcino Fonseca e de sua exma. familia, recebemos atencioso cartão de despedidas por ter de seguir para Recife, onde fixou residência.

ATENÇÃO!

Aos Srs. Charqueadores e Salgadores,

Assis Brasil disse:

«INSISTIR NO ERRO NÃO É DOS HOMENS»

Na salga de carne, preparo de charque e charcuterie, evitem o erro de empregar um sal que não inspire confiança.

O sal purificado nas Usinas de Beneficiamento de Sal de PEREIRA, BASTOS & CIA. marca ESTERLINO e SALADEIRO

é cientificamente preparado e em todas as análises tem obtido a melhor colocação, jáma's conseguida por qualquer similar. Um excelente produto nacional, unico que substitue com real vantagem o sal estrangeiro, no preparo de charque ou qualquer salga que exija a aplicação de um sal cientificamente puro.

Unico representante na Laguna e Blumenau
FRANCISCO MARTINS DA FONSECA

(PERM. — 1)

MARCENARIA ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, scrivanihas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“
— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

“Qualquer acôrdo politico se me afigura uma impossibilidade, porquanto o feitio do atual Governador do meu Estado não é de molde a realizar entendimentos dentro dum terreno mais elevado.” — (Palavras do general Bulcão Viana)

As comemorações do 1.º aniversário do núcleo integralista do Tubarão

Chegada dos trens — Sessão cívica — Passeata — Outras notas

Da Secretaria de Propaganda do núcleo integralista, desta cidade, solicitamos a publicação da seguinte reportagem:

— «Tubarão, a bela cidade sulina, domingo último, esteve movimentadíssima. Comemorava-se o 1.º aniversário da fundação do núcleo integralista e as festas preparadas em homenagem à data de 3 de Novembro, estiveram brilhantes.

Todos os núcleos sulinos enviaram representantes, visto como era impossível uma concentração dos *camisas-verdes* do sul do Estado. Apesar disso, estiveram, naquela cidade, 600 *camisas-verdes* ou seja a sexta parte dos integralistas dos núcleos vizinhos.

Os trens chegavam repletos de partidários da ideia do *Sigma*. Observava-se a mais rigorosa disciplina e a proporcão que chegavam as representações, eram saudadas por entusiásticos *Anauês*.

Entre as representações presentes figuram: Laguna, Araranguá, Crescuma, Urussanga, Nova Veneza, Lauro Muler, Orleans, e representações de diversos distritos do município.

A sessão

A sessão comemorativa ao aniversário do núcleo tubaronense, realizou-se nos salões do antigo «7 de Julho», gentilmente cedido pelas associações religiosas. Presidiu-a o chefe municipal, farmacêutico Luiz Magalhães Medeiros, tomando assento à mesa o sr. Carlos Remor, que representava o dr. Antonio Dib Mussi e o chefe provincial, dr. Gama D'Eça.

Durante a solenidade foi inaugurado o retrato do chefe nacional, dr. Plínio Salgado. Falaram diversos representantes dos núcleos acima referidos, cujos nomes não nos foi possível anotar. Pelos integralistas da Laguna, falaram os srs. Orestes Munhoz e Nunes Varela. Todos os oradores foram aplaudidos pelos *camisas-verdes* e pela assistência que se cumprira nas dependências daquele edifício.

O sr. Luiz Magalhães Medeiros referindo-se à instalação do núcleo do Tubarão, teve palavras elogiosas para

com os srs. Carlos Remor, Silvio Teixeira e Nunes Varela, fundadores daquele núcleo e que, nesse tempo, constituíram o triunvirato lagunense.

Passeata

Após a sessão, os integralistas realizam a sua passeata. Era um verdadeiro exército verde e o povo, com o desfile dos integralistas, colhia ótima impressão da passeata, na qual se observou a maior disciplina. Logo após, todos se dirigem para o campo do «Hercílio Luz», onde se desenrolou uma partida de *foot-ball* entre as equipes do «Hercílio» e «Integralistas», vencendo a primeira.

Regresso

A's 18 horas, regressavam aos seus núcleos os integralistas visitantes, e á medida que partiam os trens, ouviam-se *Anauês* de estilo.

Tubarão, pois, esteve de parabéns com a visita dos *camisas-verdes*, os quais despidos de espirito regionalista não alimentam prevenções contra esse ou aquele lugar, visto como o seu objetivo é aproximar, cada vez mais, os elevados sentimentos de confraternização que, sem dúvida, muitos benefícios não de trazer ao sul-catarinense».

Comunica-nos a S. M. O. P. do núcleo da Laguna:

Excursões à Varzea do Cedro e São Martinho

— «Afim de instalarem os sub-núcleos de Varzea do Cedro e São Martinho do Capivari, seguiram, 5.ª feira passada, para essas localidades os srs. Carlos Remor, Nunes Varela e Ivo Pimentel, todos do secretariado da chefia da Laguna.

O numero de juramentos prestados, em Varzea do Cedro, foi de 70 homens e 36 senhoras e, em São Martinho, 52 homens e 40 senhoras. Assim, mais 198 brasileiros entraram para as fileiras do *Sigma*.

Os integralistas inscritos, que não prestaram o juramento, vão fazê-lo, no próximo domingo, 10 do corrente, segundo comunicação feita a esta Secretaria e que são em numero de 289, entre homens e senhoras».

A PEDIDOS

ESTRADA

Imbituba Vila-Nova

A parte a ligação pessoal que o sinatario destas linhas mantem com o dr. Claribalte Galvão, nasce esta explicação da necessidade de presta-la ao público, tendo em consideração o elevado cargo que, na presente ocasião, ocupa aquele advogado.

* * *

Não tenho a menor preocupação em saber si o dr. Claribalte Galvão «deixará de trabalhar por Laguna e em seu beneficio sem se encomodar com a simpatia ou antipatia deste ou daquele potentado ou despeitado». O que venho dizer e afirmar é que a estrada que deu origem a questão, na qual é ele advogado contra a Prefeitura de Laguna, está sendo construída não em beneficio particular, mas atendendo ao interesse geral da região, como aconteceu quando se executou a estrada ligando a praia a Vila-Nova e depois Vila-Nova ao Mirim, como, também, nas travessias do Itaperubá, do Gí e da Avenida Bicalho para unir Laguna a Imbituba. É certo que em todos esses casos procura a firma Lage Irmãos, pela sua iniciativa e apóio, o beneficio da zona em que atua, num propósito firme, decidido e tenaz pelo bem estar daqueles que contribuem com maior ou menor parcela para o engrandecimento de um rincão catarinense, que, bem ou mal, tem sido a valvula de segurança da situação economica que desfruta o sul do Estado, de acôrdo, aliás, com a opinião do dr. Claribalte Galvão externada em discurso no banquete oferecido, em Laguna, ao sr. Henrique Lage e no qual foi orador oficial.

Essa preocupação de desvirtuar as finalidades da ação do grupo Lage Irmãos, felizmente, não encontra, hoje, eco na população lagunense, que conhece de sóbra esse processo bastante simples de apresentar as cousas, tirando os acontecimentos do quadro das realidades para exhibi-los engrinaldados com artificios quasi sempre, finalmente, mais nocivos á propria Laguna.

E como o progresso de Imbituba realiza-se dentro mesmo de Laguna — o que é um fato incontestavel, — é mister que se ponha um paradiço ás insinuações malévolas buscando uma situação desagradavel para a firma Lage Irmãos, hoje Henrique Lage sucessor de Lage Irmãos, e que é por mim representada.

E' por isso que, a proposito, aproveito para repetir o que já declarei em outra oportunidade: «Todos, sem exceção, sabem não haver da minha parte sinão sentimentos de admiração pela lendaria terra Juliana, bem como de estima e amizade pela quasi totalidade de sua população, com a qual lido ha vários anos e onde incluo alguns amigos do coração. Os endossos dessa afirmativa appareceriam em quantidade, mesmo, porque, todas as minhas atitudes e atos passados, sempre me colocaram á vontade, no meio ambiente. Quem, como eu, costuma receber as manifestações de agrado e carinho da sociedade lagunense, não póde pensar de outro modo», e tambem, ainda, para reafirmar que «a franqueza desta minha opinião parte do direito que me arrego, considerando-me, em Laguna, em casa entre os meus».

Ha muitos anos a nossa orientação está sob a minha guarda. Portanto as minhas atitudes pessoais refletem as das Empresas sob o controle de Henrique Lage. E deste ouvi, uma vez, que geralmente acontece as pessoas se preocuparem muito em fazer mal aos outros, perdendo tempo em se cuidarem e defenderem a si mesmas. Que nós não trabalhamos contra ninguém, atesta-o bem o nosso passado. E' diferente, e muito, que os nossos esforços incessantes e denodados sejam applicados no sentido de produzir e de edificar — nunca para destruir, no nobre afã de colaborar na medida das forças que Deus nos deu, para o progresso da comunidade e, consequentemente, do próprio Brasil.

Imbituba, 5 de Novembro de 1935.

(as.) ALVARO CATÃO

DECLARAÇÕES

A abaixo assinada declara que, para todos os efeitos, passará a assinar-se, em vez de Idalino Corrêa ou Idalino Corrêa de Bitencourt, com o nome de Idalino Francisco Corrêa.

L. Muler, 28 de Agosto de 1935.

Tomazia Otilia Corrêa

O abaixo assinado de-

clara que, para todos os efeitos, passará a assinar-se, em vez de Idalino Corrêa ou Idalino Corrêa de Bitencourt, com o nome de Idalino Francisco Corrêa.

L. Muler, 20 de Agosto de 1935.

Idalino Francisco Corrêa

“CORREIO DO SUL” é vendido no Café Familiar.

“CORREIO DO SUL” NA SOCIEDADE

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. João Queiroz Junior e de sua exma. esposa, d. Otilia Delgado Queiroz, pelo nascimento, ocorrido dia 4 do fluente, de uma interessante menina.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Paula Joani; a exma. sra. d. Silvia Teixeira Moreira, esposa do dr. Edmundo Moreira; a senhorita Alice Nunes Varela; a exma. sra. d. Geraldina Custodia da Silva, esposa do sr. Pedro Francisco da Silva, tesoureiro dos Correios e Telegrafos, desta cidade; a senhorita Dilma Cabral e o joven Silvio Chaves Cabral, filhos do sr. Marcolino Cabral, prefeito do Tubarão; o sr. Jaci dos Santos.

AMANHÃ, o dr. Valmor Ribeiro, clinico, residente em Lages.

DIA 12, o sr. Orlando Pires; a exma. sra. d. Lavinia Olavo de Sousa, esposa do sr. Eliezer Sousa; a exma. sra. d. Hormenzinda Ferreira Carrigo, residente no Rio de Janeiro; o sr. João Batista Filho, residente em Figueira.

DIA 13, a exma. sra. d. Rute Candemil Nunes, esposa do sr. Alvaro Nunes; o sr. Valdemar Burigo, residente em Urussanga.

DIA 14, o dr. Joaquim Davi Ferreira Lima, clinico, residente em Florianopolis; a senhorita Elsa Capanema; o sr. Eduardo de Bem; a exma. sra. d. Ernestina Peressonni Castro, esposa do sr. Pedro Castro, residente em Tubarão.

DIA 15, a exma. sra. d. Perpetua Capanema; a exma. sra. d. Rute Roberg Siqueira; a exma. sra. d. Carlota Costa de Sousa, esposa do sr. Danubio Cerulio de Sousa, residente em Canguas.

DIA 16, a senhorita Consuelo Teixeira; a exma. sra. d. Alzúa Ulisséa; a exma. sra. d. Alice Joani Tasso; a exma. sra. d. Adelaide Ferreira da Rosa; o joven Aroldo, filho do sr. Manuel Martins Pinho; o sr. Enéas Sousa; o sr. Jubal Ribeiro dos Santos.

* * *

VIAJANTES

HENRIQUE LAGE

Regressou, domingo, de avião, para a Capital da Republica, o ilustre deputado sr. Henrique Lage, benemérito industrial e figura grandemente acatada no sul do Estado.

* * *

D. Quitita Colaço de Oliveira

Viajou, terça-feira última, pelo «Max», com destino a Florianopolis, a sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, exma. esposa do dr. João de Oliveira, deputado Estadual.

* * *

Com destino a Florianopolis, viajou o sr. Carlos Lebarbenchon, residente nesta cidade.

* * *

Ernesto Lacombe

Do Tubarão seguiu, com destino á Capital da Repu-

blica, o sr. Ernesto Lacombe, inspetor federal do Ginásio de Campos, no Estado do Rio, e diretor da «Promotora da Casa Própria», Cia. Construtora no Rio de Janeiro.

* * *

DIVERSÕES

Circo-teatro “Sul-Americano”

Continúa, com grande afluência de expectadores, organizando estrepitosas funções ao público lagunense, o circo-teatro «Sul-Americano», que obedece a esclarecida orientação do sr. Teodoro Gonçalves.

Os dramas, as comédias e atos variados, pelo brilho e arte com que são apresentados, nunca ficam sem «reprise».

* * *

Cinema Central

Hoje, á tarde, focalizar-se-ão: *Jornais, Tapetes mágicos* e outras novidades momentosas e palpitantes da cinematografia moderna.

Em sessão *chic*, ás 8¼ horas, vai ser filmado: O PREÇO DA COMPRA, película da Warner First, com os artistas George Brent e Barbara Stanwick. Alcançou essa exhibição, na Alemanha, ruidoso sucesso.

* * *

Clube “Congresso Lagunense”

Asilo de Mendicidade

Está sendo organizada, por uma comissão de senhoras e senhorinhas, uma festa em beneficio do Asilo de Mendicidade.

A realização da mesma, está marcada para o dia 7 de Dezembro proximo, nos elegantes salões do «Congresso Lagunense», cedidos, carvalheiramente, á comissão organizadora desse festival beneficente.

Constará de baile, com números de arte, a cargo de elementos de relêvo em nosso meio social.

A comissão solicitou ao comércio local prendas que serão postas a premio, no decorrer do baile, revertendo o produto para a caixa do Asilo.

O acolhimento simpatico que encontrou este pedido de prendas, traduz-se no já numeroso grupo das que se encontram expostas na montra da casa «A Esmeralda».

O ambiente de grande interesse que a realização do festival vem despertando, leva-nos a prevêr o pleno êxito que ele alcançará.

* * *

Clube «Blondin»

«Campanha do Ouro»

A diretoria do clube «Blondin» está sendo infatigavel na propaganda intensa sobre a *Campanha do Ouro*, idealizada, nesta cidade, para angariar donativos á construção de novo prédio a essa sociedade. Ha poucos dias, foi, pelos dirigentes desse

clube, distribuída uma circular, concitando as famílias lagunenses, a prestarem o seu auxilio valioso a essa nobilitante finalidade.

* * *

A rainha dos estudantes lagunenses

Deverá reunir-se, hoje, ás 2 horas da tarde, no Cinema Central, os discipulos do «Ginásio Lagunense» e representantes dos estabelecimentos de ensino locais, afim de elegerem a rainha dos estudantes lagunenses. No simpatico *Blondin* far-se-á, sem dúvida, dia 23, a festa de coroação que promete ser das mais bonheas empreendidas em nossa sociedade.

* * *

Baile em Tubarão

Hoje, em Tubarão, será levado a efeito, nos salões da Sêde das Associações Religiosas, um imponente baile «Pró-Centenário» dessa cidade. Aos membros da Comissão Central, somos gratos pela gentileza do convite.

* * *

NOIVADOS

Ajustou núpcias com a senhorita Ondina Avila Pereira, o sr. Salim Mussi, sócio gerente da firma «Viuva-Mussi», do Tubarão.

* * *

CASAMENTOS

Dia 30, em Crescuma, realizar-se-á o casamento da srita. Carmen De Luca, filha do casal sr. Luiz De Luca, -d. Tadea De Luca, com o sr. João Emilio Serafim, agricultor, residente em São Roque.

* * *

BODAS DE PRATA

Festejaram, dia 22, os seus 25 anos de consórcio, o sr. Flavio Donatel e sua exma. esposa, d. Catarina Pelegrini Donatel, residentes em Rio Caeté.

* * *

FALECIMENTOS

Após obstinada enfermidade, faleceu, dia 5 do fluente, em Braço do Norte, o sr. Amandio Henrique de Freitas, avô do dr. Ricarte Freitas, promotor público do Tubarão. O extinto possuía a idade de 82 anos.

Em cobrança do CORREIO DO SUL

Percorrerá várias localidades do norte do Estado, a sérvios desta folha, o sr. Otaviano Soares de Andrade, nosso esforçado agenciador e cobrador. A todos os nossos assinantes, portanto, solicitamos o obsequio de liquidar os seus débitos o mais breve possível, afim de facilitar o serviço comercial na gerência do *Correio do Sul*.

Casa á venda

Vende-se, em Orléans, uma casa de tijolos, á rua Barbosa, com 3 lotes de terra, 2 janelas e 1 porta de frente. Preço modico, a tratar com Pedro Estevão Machado, na «Pensão Lagunense», á Praça Conselheiro Mafra, 35. — Laguna.

Srns. Comerciantes!

XARQUEADORES!

PESCADORES!

COMPRAE

SAL MOSSORO'

E PERYNAS

NA POPULAR

CASA FRANKLIN

LAGUNA



ANITA GARIBALDI, a inolvidável heroína dos Farrapos, cujo nome é uma epopeia vibrante de civismo e de glória.

Os habitantes do Tubarão pretendem erigir, para as comemorações do Centenário da cidade, um imponente monumento á memória de Anita Garibaldi, demonstrando na eternidade do bronze, no testemunho perpetuo do marmore, que essa heroína de bravura inconfundível permanece imorredoura na lembrança do povo do sul-catarinense.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
CORREIO DO SUL
direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA
REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 10 de Novembro de 1935 || NUMERO 203

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Um discurso do deputado João de Oliveira sobre o parecer n. 19

Na sessão de ontem, da Assembléa Legislativa, o deputado João de Oliveira, da opposição, proferiu o seguinte discurso:

O sr. João de Oliveira: — Sr. Presidente. O notavel estadista sr. Adolfo Konder, preclaro chefe do Partido Republicano Catarinense, escreveu-me, certa vez, «que minoria não é «claque» contratada para os espetáculos oficiais, nem platéia passiva e inconciente. Faz parte do elenco legislativo. Tem o seu papel preponderante a desempenhar. Deve, portanto, falar e agir».

Ao recordar-me, agora, desses conceitos, com os quais plenamente me conformo, entendi que tambem devêra emitir, aqui, a minha opinião, respeito ao parecer n. 19, que ora discutimos.

Quando o projeto n. 5 foi á Comissáo de Finanças, sr. Presidente, esta designou para relator o illustre deputado sr. Marcos Konder, que, emitindo um parecer brilhante e solidamente fundamentado, concluiu pela apresentação de um projeto substitutivo.

Basta um simples confronto, entre um e outro, para que se evidencie, de modo irretorquível, a superioridade do substitutivo sobre o projeto n. 5, da autoria do sr. Ivens de Araujo. O projeto original, que visa ativar a cobrança do imposto de heranças e legados, é evidentemente defeituoso e prejudicial aos interesses publicos.

Além disso, torna-se iniquo, injusto, mesmo deshumano. E' que o sr. Ivens de Araujo estabelece a multa de cinco por cento sobre o imposto de heranças e legados, que não fôr pago dentro dos sessenta dias, contados da data em que passar em julgado a decisão que homologar o cálculo nos inventarios, ou determinar o pagamento do referido imposto. Decorridos, porém, noventa

dias, essa multa será de dez por cento, recaindo, assim, sobre herdeiros, orfãos inocentes, que em nada concorreram para esse atrazo de pagamento.

Suponhamos, sr. Presidente, um inventario que pague 500\$000 de imposto de heranças e legados. Entre os herdeiros, ha vários menores. O inventariante, que não procura efetuar o pagamento dentro de noventa dias, assim terá procedido por um destes motivos: — falta de recursos pecuniarios ou dissidia. Si não pagou por falta de meios pecuniarios para isso, si o espólio não podia obter dinheiro sem graves prejuizos para os orfãos, si havia motivo assim tão preponderante para ser retardado o pagamento, então, sr. Presidente, reputo uma iniquidade, uma injustiça, essa multa de dez por cento, recaindo exatamente sobre quem não tem a minima culpa, isto é, sobre orfãos, que em nada concorreram para esse atrazo de pagamento.

Mas, si é a outra hipótese que se verifica, — a do não pagamento por dissidia do inventariante, — maior injustiça ainda se faria, sr. Presidente, sobrecarregando-se com a multa a importancia do imposto, e tornando responsavel por essa dissidia pessoas inocentes, como os menores, que em nada contribuíram para ela.

A opposição da penalidade pecuniaria, como quer o sr. Ivens de Araujo, é medida

antipatica, que só serve, nos inventarios, para prejudicar aos herdeiros, em beneficio do Tesouro Estadual, que já está muito bem compensado com o imposto de heranças e legados, já de si elevado, e ao qual se procura elevar ainda mais, noutro projeto que está em andamento nesta Casa.

Si é certo que devemos providenciar em proveito do erario público, regularizando, neste caso, a situação de muitos inventarios que dormitam nos cartorios por falta de pagamento, certo é, tambem, que não devemos, de modo algum, agravar a situação dos herdeiros, impondo-lhes multas prejudiciais, como quer o deputado autor do projeto n. 5.

Si o imposto não fôr pago por falta de recursos em dinheiro, por que não se dar ao promotor público, — representante da Fazenda Estadual, — a atribuição de requerer a separação de bens que, de acôrdo com a avaliação, bastem aos impostos, á taxa judiciaria e ás demais custas do processo?

Si, entretanto, o inventariante não paga por ser comprovadamente dissidioso, seja ele destituído do cargo, pois que se terá beneficiado o espólio, com o afastamento de quem, não cumprindo o seu dever, entrava a marcha do processo.

O substitutivo do relator, sr. Marcos Konder, é, portanto, muito superior ao projeto do sr. Ivens de Araujo, que não atende ao fim

de apressar o andamento dos inventarios paralizados nos Cartorios, porquanto não estabelece medidas neste sentido. Ao invés disso, impõe multas exageradas, iniquas, em proveito do fisco, já muito bem aquinhoado nos espólios.

O substitutivo do sr. Marcos Konder, com ligeiras emendas no plenário, seria um projeto completo. Entretanto, foi rejeitado, na Comissáo, pelo voto de desempate do presidente da mesma, sr. deputado Aderbal Ramos. Três deputados a favor do substitutivo, os da minoria; tres contra ele, os da maioria; e, para o coroaamento do parecer, o voto do Presidente, que vem desempatando, invariavelmente, a favor dos da ala maiorista.

Apesar disto, reclama-se todos os dias, pelo órgão autorizado da imprensa liberal, — «Republica», — a cooperação do lider oposicionista, sr. Marcos Konder, ao lado da maioria, para maior eficiencia da nossa vida legislativa. Inegavelmente, o sr. Konder é a grande cabeça da Assembléa: o que tem mais tirocinio parlamentar, o de maior capacidade de trabalho, o de mais variada e sólida cultura, o que em nada se preocupa com interesses partidarios, o que cuida, exclusivamente, dos altos interesses do Estado. E', pois, um homem completo, pelo seu passado e pelas suas virtudes. Entretanto, a sua ponderada e patriótica atuação legislativa nunca foi, aqui, apreciada ou entendida, por aqueles que, da outra banda, tão insistentemente a reclamam.

Basta um simples confronto, sr. Presidente, como a principio já o disse, para verificar-se, desde logo, a superioridade do sr. Marcos Konder sobre o projeto do sr. Ivens de Araujo. No en-

TELEGRAMA ACINTOSO

Muito se escreveu no «Diario da Tarde» sobre a representação classista. Muito se escreveu e se argumentou, dentro de logica e do direito, sobre uma distribuição mais justa e equitativa do que taxativamente prescrevia a Lei Federal.

A nenhuma das razões expostas, porém, se quis submeter o governo que, pelo prestimoso intermedio de sua bancada na Assembléa Constituinte, falseou e destruiu o criterio que ali devêra ter sido adotado.

Não somente nós, como várias associações de classe, feridas injustamente, protestaram com veemencia contra o esbulho que se lhes fazia, restringido a representação para três, ao invés de sete, como queria a minoria. E, não satisfeitos com essa amputação abusiva e autoritaria, ainda entenderam os maioristas de afastar do Congresso as profissões liberais, com o conhecido temor á inteligencia que sempre caracterizou o orientador de todos eles.

Resolvida a questão pela ação humilhante do governo, fixada por um golpe de última hora a representação classista em três, romou o governo para o preparo da eleição, com o terreno já amanhado, pela supressão de correntes que se pudessem opôr ao desejado controle, á passividade que, seria de exigir-se, nenhum profissional se sujeitasse.

Daqui clamamos, incessantemente, abrindo os olhos ás classes admitidas á eleição, para que se não deixassem enleiar na teia que lhes preparava o governo. E temos a consciencia tranquila de que tudo fizemos para preservar os elementos classistas da trama que já então se preparava.

Vemos, porém, que as advertencias e os incitamentos que daqui transmitiamos aos grupos não mereceram as cautelas que seriam de esperar.

E' o que se infere do telegrama circular enviado pelo sr. governador do Estado aos prefeitos dos municipios, comunicando o resultado da eleição classista.

Não acreditariamos em semelhante cousa si não tivéssemos á mão o despacho em apêço e já não houvesse sido o mesmo publicado pelos jornais.

Nele fez o chefe do Executivo esta afirmação categorica, escandalosa: «Com essa eleição, numero deputados fica elevado a 34 e maioria a 21!»

Aí está o resultado das eleições classistas, segundo afirma o sr. governador do Estado!

E, dizer-se que as classes que compareceram á eleição para deputados votaram em três homens independentes e que deveriam estar a cavaleiro de tanta miseria!

Não acreditamos, e sinceramente o afirmamos, que os deputados eleitos se subordinem ao que deles espera o chefe do situacionismo. E tanto é assim, que, estamos certos, o desmentido virá fulminar tão irrefletida e acintosa afirmação.

(DO "DIARIO DA TARDE", FPOLIS.)

A QUE SE REDUZ A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA

O sr. governador do Estado dirigiu aos prefeitos municipais o seguinte telegrama-circular:

«Fpolis. — 1210. — Tenho prazer comunicar-lhe realizaram-se, ontem, eleições para representantes profissionais Assembleia Estado; fo-

tanto, foi o mesmo rejeitado, pela maioria da Comissáo.

(Do DIARIO DA TARDE, de Fpolis., em 1/11/1935)

ram eleitos pelos empregadores «dr. Indalencio Domingos Arruda», suplente «Salomão Carneiro Almeida». Pelos empregados «Paulo Wanz Junior», suplente «Emidio Cardoso Junior». Pelos funcionarios «José Born», suplente «Adolfo Silveira». Com essa eleição, numero deputados ficou elevado a 34 e maioria a 21. Sauds. — (a.) Nerêu Ramos, Governador.»

Leiam o «Correio do Sul».

«Nunca deixei amigo pela estrada com pèlego e freio na mão»

PORTO ALEGRE, 2. — O general Flôres da Cunha, governador do Estado, recebeu, ontem, na sala de honra do palacio do governo, os deputados da opposição catarinense e mais outros representantes da mesma facção, atualmente nesta Capital. Feitas as apresentações e trocados cumprimentos, teve lugar a entrega de uma mensagem, subscrita pelos três partidos da opposição. Ao ser entregue a mesma, falou o sr. Tiago de Castro. Falou, a seguir, em nome da deputação federal pela opposição catarinense, o sr. Henrique Rup Junior.

Respondeu, depois, o general Flôres da Cunha, externando os seus agradecimentos pela mensagem de que eram portadores os representantes catarinenses e pelas palavras de afeto que lhe tinham sido dirigidas. Acrescentou que tinha a satisfação de achar-se entre amigos de Santa Catarina, ficando eles certos, como se costuma dizer em rodas gaudescas: «que nunca deixei amigo pela estrada com pèlego e freio na mão».

Entraram, depois, todos a palestra sobre a politica daquele Estado, tendo, ao que se sabe, dado os presentes informações sobre a conduta seguida pelo governador Nerêu Ramos.

Recepção da «Bandeira Paulista de Alfabetização»

PORTO ALEGRE, 3. — A «Bandeira Paulista de Alfabetização» ofereceu, no Majestic Hotel, uma recepção á embaixada de deputados catarinenses, que ora nos visitam, aos deputados da Assembléa Legislativa Estadual e á Imprensa.

A essa cerimonia, que teve inicio ás 20,30 horas, compareceram os deputados Guerra Blessman, Edgard Schneider e representantes da Assembléa catarinense.

Os membros da caravana bandeirante, pródigos em gentilezas para com os convidados, mantiveram-se com estes em agradável palestra até cerca das 23 horas.

A deputada Chiquinha Rodrigues, presidente da «Bandeira», explicou aos presentes as finalidades dessa instituição e disse que essa visita ao Rio Grande, tinha por objetivo estreitar mais os laços de intercambio cultural que nos ligam ao Estado de São Paulo.

A senhora Gracita Miranda Carubé declamou e a senhorita Irene Aloisi recitou poesias de sua lavra. Ambas foram muito aplaudidas.

Os deputados catarinenses receberam, nessa festa adovel, as melhores homenagens de admiração e apêço.

Advertisement for 'SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE' by WETZEL & CIA. -- JOINVILLE. Includes images of soap boxes and text: 'O sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE" de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada) torna a roupa branquissima!'.